

# Nível de Emprego Formal Celetista

**Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED**

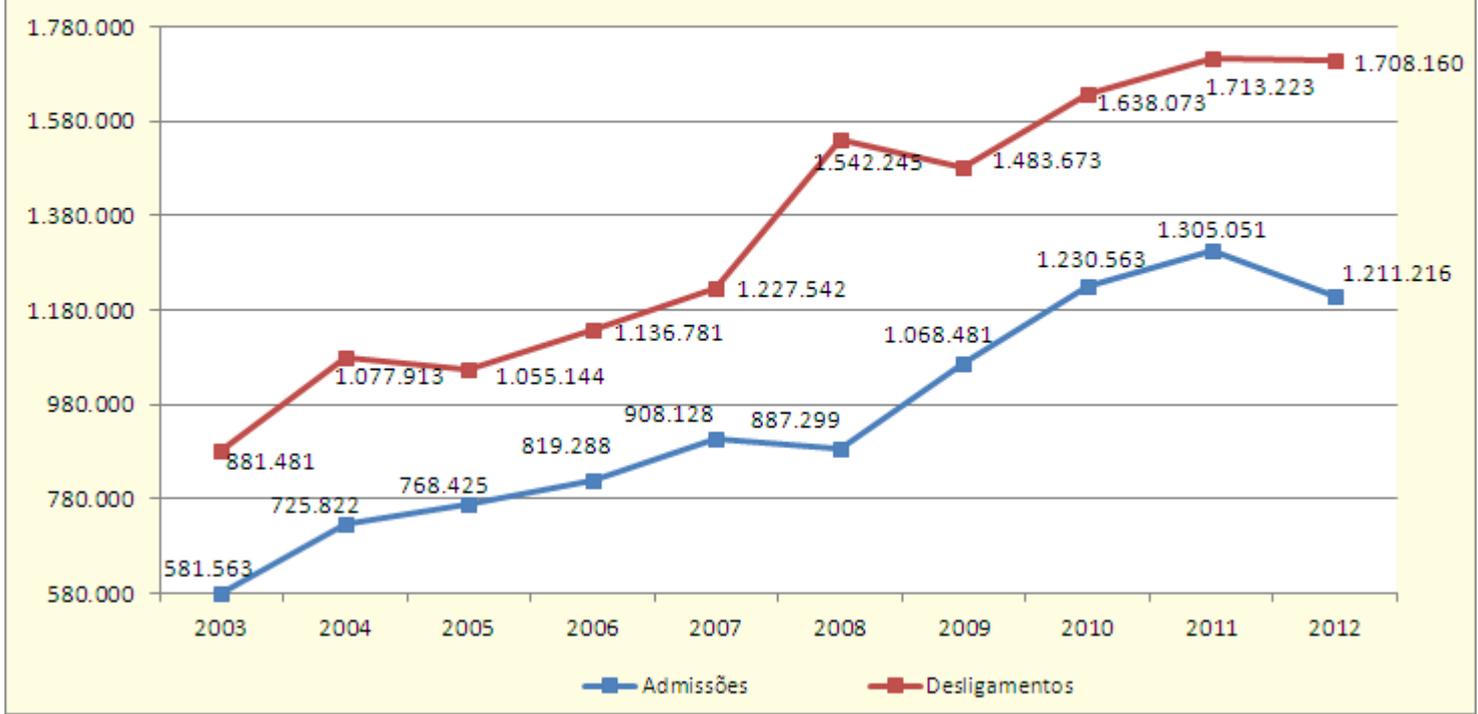
**Resultado de 2012**

## Geração de Empregos Formais Celetistas

Empregos declarados de janeiro a dezembro de 2012, no prazo .....	868.241
Empregos declarados fora do prazo, de janeiro a novembro de 2012 .....	433.601
	<hr/>
Total de empregos gerados em 2012 .....	1.301.842
 Total de empregos formais gerados no período de 2003 a 2012 .....	 18.928.560

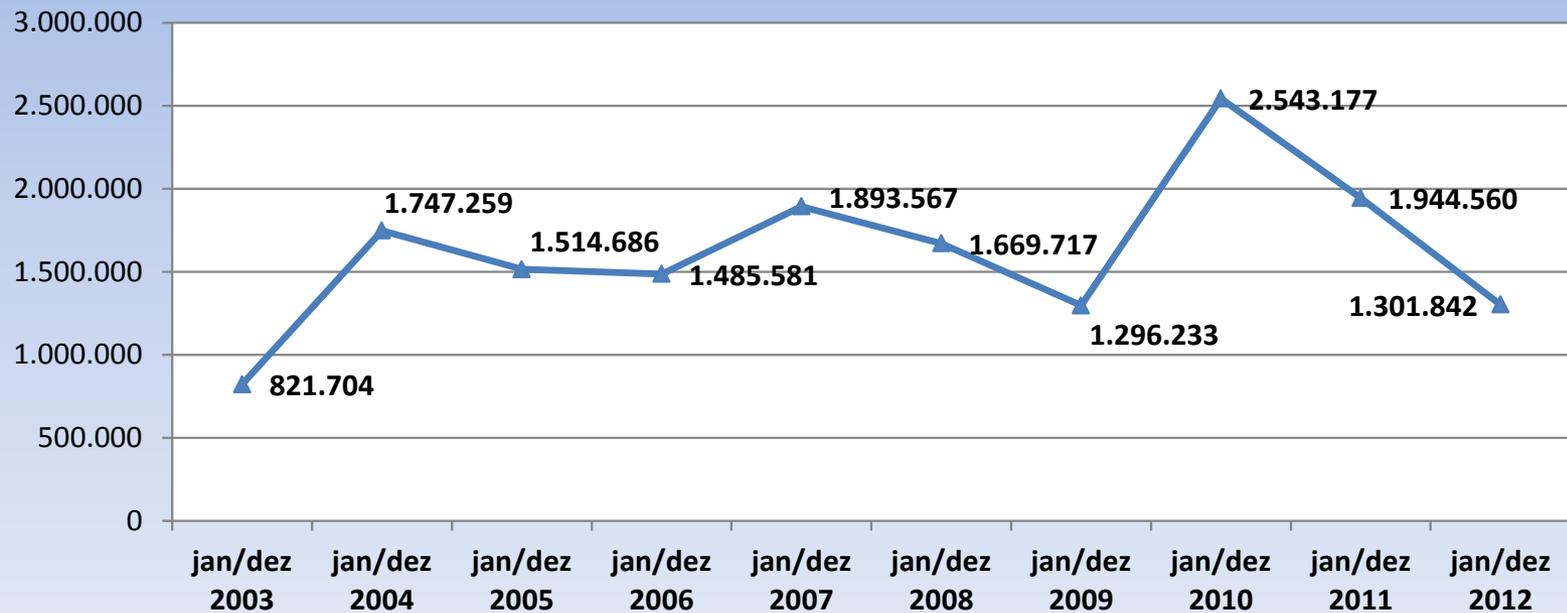


### Brasil - Comportamento das Admissões e Desligamentos nos meses Dezembro 2003 a 2012, Segundo o CAGED





### Brasil - Comportamento do Emprego Formal no período de Janeiro a Dezembro de 2003 a 2012, Segundo o CAGED - Com Ajustes de jan a nov de cada ano



## Nível de Emprego Formal - Série Ajustada

1. Em 2012, considerando a **Série Ajustada**, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, os dados do CAGED apontaram uma geração **1.301.842** empregos formais, representando um crescimento de **3,43%** em relação ao estoque de empregos de dezembro de 2011. Este aumento originou-se de **21.619.521** admissões e de **20.317.679** desligamentos, sendo o número de admissões o segundo maior e o de desligamentos o maior para o período na série do CAGED. Embora esse resultado assinale uma continuidade do movimento de expansão do emprego formal, mostra uma redução no ritmo de crescimento quando confrontado com a geração de postos de trabalho ocorridas nos anos anteriores.
2. Entre os anos **2011 a 2012**, tomando como referência os dados da RAIS (que abrange Celetistas e Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais) e do CAGED de 2012, que contempla somente os trabalhadores celetistas, verificou-se a criação de **3.544.118 empregos formais**.

## Nível de Emprego Formal - Resultado Setorial

1. As informações por **setor de atividade econômica** evidenciam que todos os oito setores elevaram o nível de emprego, apresentando , com exceção dos Serviços de Utilidade Pública , uma redução no ritmo de crescimento, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.
2. Em termos absolutos e relativos, os resultados foram:
  - Serviços: + 666.160 postos** ou +4,32%,
  - Comércio: +372.368 postos** ou +4,38%
  - Construção Civil: +149.290 postos** ou +5,17%
  - Indústria de Transformação: + 86.406 postos** ou +1,06%
  - Extrativa Mineral: +10.928 postos** ou +5,28%,
  - Agricultura: + 4.976 postos** ou +0,32%
  - Administração Pública: +1.491 postos** ou +0,19%

## Nível de Emprego Formal - Setor Serviços

3. O desempenho positivo do Setor Serviços (**+666.160 postos** ou **+4,32%**) originou-se da expansão generalizada de todos os seus ramos, com dois deles registrando saldos recordes.
4. Em termos absolutos observou-se o seguinte comportamento:
  - Serviços de Alojamento e Alimentação: **+209.308 postos** ou **+3,91%**
  - Serviços de Comércio e Administração de Imóveis: **+201.066 postos** ou **+4,56%**,
  - Serviços Médicos e Odontológicos: **+103.096 postos** ou **+6,49%**, resultado recorde para o período, e a maior taxa de crescimento dentre os seis ramos do setor,
  - Serviços de Transportes e Comunicações: **+70.327 postos** ou **+3,44%**,
  - Ensino: **+72.810 postos** ou **+5,34%**, saldo recorde para o período
  - Instituições Financeiras: **+9.553 postos** ou **+1,46%**.

## Nível de Emprego Formal - Indústria de Transformação

1. O modesto desempenho da Indústria de Transformação (**+86.406 postos** ou **+1,06%**) decorreu do aumento do emprego em dez dos doze segmentos que a integram.
2. Os ramos industriais que se sobressaíram, em termos absolutos, foram:
  - Indústria de Produtos Alimentícios: **+35.081 postos** ou **+1,88%**
  - Indústria Química: **+18.609 postos** ou **+2,02%** Indústria Mecânica: **+11.211 postos** ou **+1,83%**
  - Indústria de Produtos Minerais Não Metálicos: **+9.283 postos** ou **+2,01%**,
  - Indústria da Madeira e do Mobiliário: **+7.716 postos** ou **+1,59%**
3. Os dois ramos que registraram queda no emprego, foram:
  - Indústria de Calçados: **-9.654 postos** ou **-2,80%**
  - Indústria Têxtil e Vestuário: **-380 postos** ou **-0,04%**

## Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. A análise dos dados segundo o recorte geográfico mostra expansão generalizada do emprego em todas as grandes regiões e Unidades da Federação.
2. Comportamento do emprego nas grandes Regiões
  - Sudeste: **+655.282 postos**, ou **+3,20%**
  - Sul: **+234.355 postos**, ou **+3,41%**
  - Nordeste: **+190.367 postos**, ou **+ 3,15%**
  - Centro-Oeste: **+150.539 postos**, ou **+5,33%**
  - Norte: **+71.299 postos**, ou **+ 4,20%**

## Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

3. Os estados que mais geraram empregos no ano de 2012 foram:
  - São Paulo: **+336.398 postos** ou **+2,77%**
  - Rio de Janeiro: **+148.797 postos** ou **+4,17%**,
  - Minas Gerais: **+145.292 postos** ou **+3,61%**,
  - Paraná: **+89.139 postos** ou **+3,56%**
  - Rio Grande do Sul: **+81.804 postos** ou **+3,23%**
  
4. No Nordeste destacaram os seguintes estados:
  - Pernambuco: **+46.561 postos** ou **+3,64%**
  - Ceará: **+41.009 postos** ou **+3,95%**
  - Bahia: **+36.847 postos** ou **+2,22%**
  
5. No Centro-Oeste destacaram os seguintes estados:  
Goiás: (**+66.230 postos** ou **+6,14%**),  
Mato Grosso **36.517 postos** ou **+ 6,40%** ),
  
6. No Norte, o destaque foi o Pará (**+37.320 postos** ou **+5,39%**).
  
7. Em termos relativos, as maiores taxas de crescimento do País ocorreram nos estados do Roraima (**+8,45%** ) e Amapá (**+8,39%**).

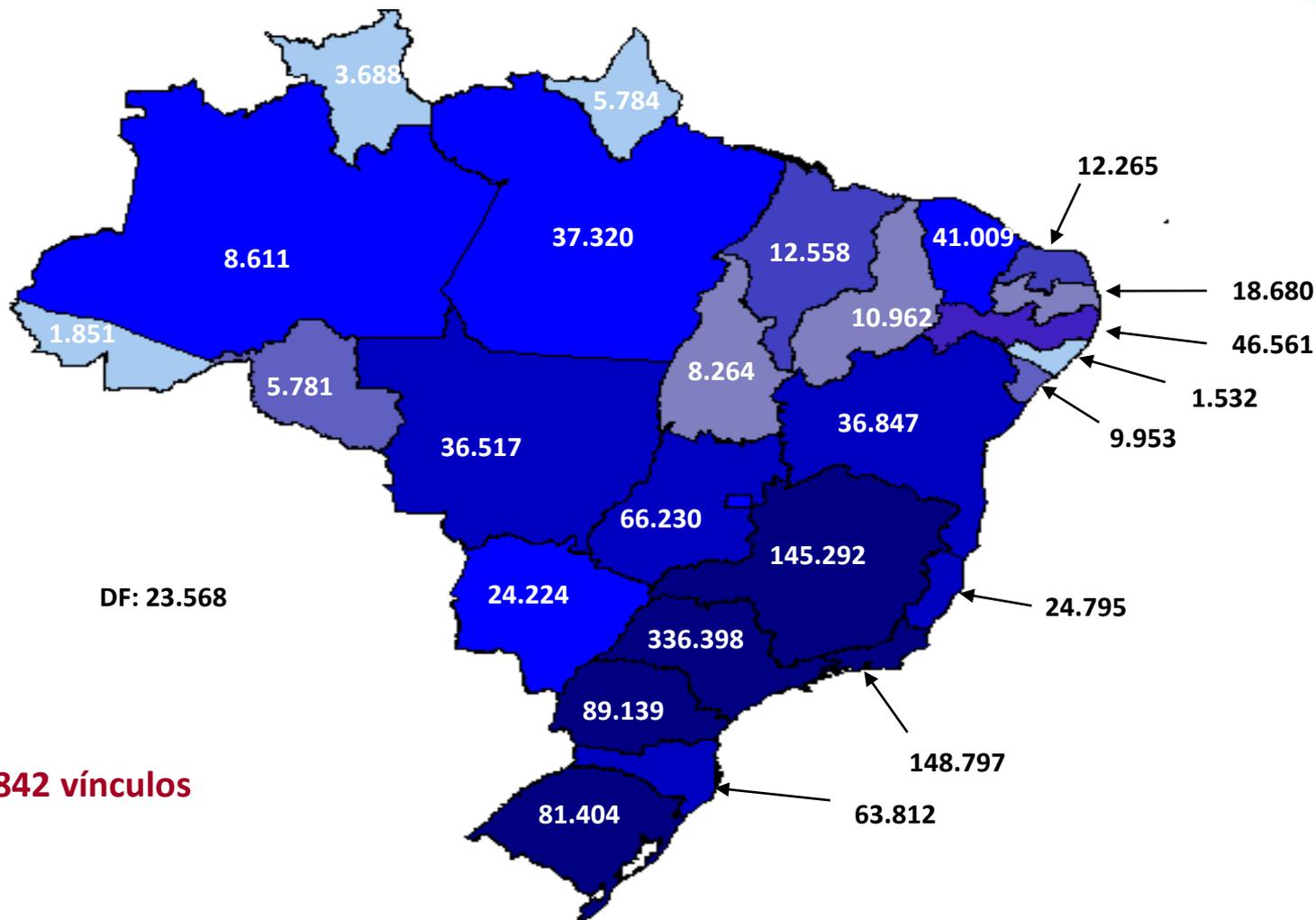
## Nível de Emprego Formal em 2012

### Regiões Metropolitanas e Interiores dos Estados da BA, CE, MG, PA, PE, PR, RJ, RS e SP

1. O emprego no conjunto das nove **Áreas Metropolitanas** cresceu **3,16%** em 2012, representando a geração de **497.688 postos de trabalho**.
2. **Áreas Metropolitanas** que mais se destacaram, em termos absolutos:
  - São Paulo: **+169.835 postos** ou **+4,73%**
  - Rio de Janeiro: **+118.837 postos** ou **+4,41%**
  - Belo Horizonte: **+52.712 postos** ou **+3,35%**
  - Recife: **+42.031 postos** ou **+4,93%**, a maior taxa de crescimento dentre as nove regiões
3. Nos **Interiores** desses aglomerados urbanos verificou-se um aumento de **3,40%** no nível de emprego, o que representou uma geração de **465.079 postos de trabalho**. Embora, a geração de empregos tenha sido menor que a registrada para o total das **Áreas Metropolitanas**, a taxa de crescimento foi ligeiramente superior à obtida para aquele conjunto das nove **Áreas Metropolitanas**, em razão do estoque ser menor (**16.254.511** para o referido conjunto e **14.137.968** para o interior desses aglomerados urbanos). Os **Interiores** dos estados desses aglomerados urbanos que mais geraram emprego foram:
  - São Paulo: **+166.563 postos** ou **+2,95%**.
  - Minas Gerais: **+92.580 postos** ou **+3,77%**
  - Paraná: **+64.628 postos** ou **+4,35%**
  - Rio Grande do Sul: **+46.354 postos** ou **+3,38%**,



## Saldo (Admissões - Desligamentos) Com Ajustes Período: Janeiro a Dezembro de 2012



**Brasil – UF**  
**Saldo: 1.301.842 vínculos**

## Nível de Emprego Formal – Dezembro de 2012

1. Em **dezembro**, em razão da marcada sazonalidade negativa (entressafra agrícola, término do ciclo escolar, esgotamento da bolha de consumo no final do ano, fatores climáticos) que perpassa quase todos os setores e subsetores, o nível de emprego, de acordo com o CAGED, apresenta queda.
2. Em 2012, os dados apontam uma redução de **496.944 postos de trabalho**, representando um declínio de **1,27%**, em relação ao estoque do mês anterior, O número de **admissões** em dezembro foi de **1.211.216**, o terceiro maior para o mês, e o de **desligamentos** foi de **1.708.160**, o segundo maior para o período.
3. Dentre os vinte e cinco subsetores, somente o subsetor Comércio Varejista apresentou crescimento no nível de emprego (**+7.016 postos**), superando a queda registrada no Comércio Atacadista (**-3.851 postos**), o que possibilitou um saldo positivo para o setor do Comércio (**+3.165 postos**).
4. As maiores quedas do emprego ocorreram nos setores:
  - Indústria de Transformação: **-178.143 postos** ou **-2,13%**,
  - Serviços: **-116.751 postos** ou **-0,73%**
  - Construção Civil: **-91.814 postos** ou **-3,01%**
  - Agricultura: **-83.127 postos** ou **-5,14%**,
  - Administração Pública : **-27.716 postos** ou **- 3,36%**

## Nível de Emprego Formal – Dezembro de 2012

1. No recorte geográfico, verificou-se queda do emprego nas cinco grandes regiões, conforme a seguir:
  - Sudeste: **-267.328 postos** ou -1,26%
  - Sul: **-102.497 postos** ou -1,43%
  - Centro-Oeste: **-47.660 postos** ou -1,61%
  - Nordeste: **-50.705 postos** ou -0,82%
  - Norte: **-28.754 postos** ou -1,65%
2. As informações por Unidade da Federação revelam também queda generalizada do emprego. Os estados que evidenciaram as maiores perdas foram:
  - São Paulo: **-185.287 postos** ou -1,47%
  - Minas Gerais: **-57.042 postos** ou -1,36%
  - Paraná: **-43.271 postos** ou -1,65%
  - Santa Catarina: **-31.355 postos** ou -1,62%
  - Rio Grande do Sul: **-27.871 postos** ou -1,07%
  - Goiás: **-21.400 postos** ou -1,88%

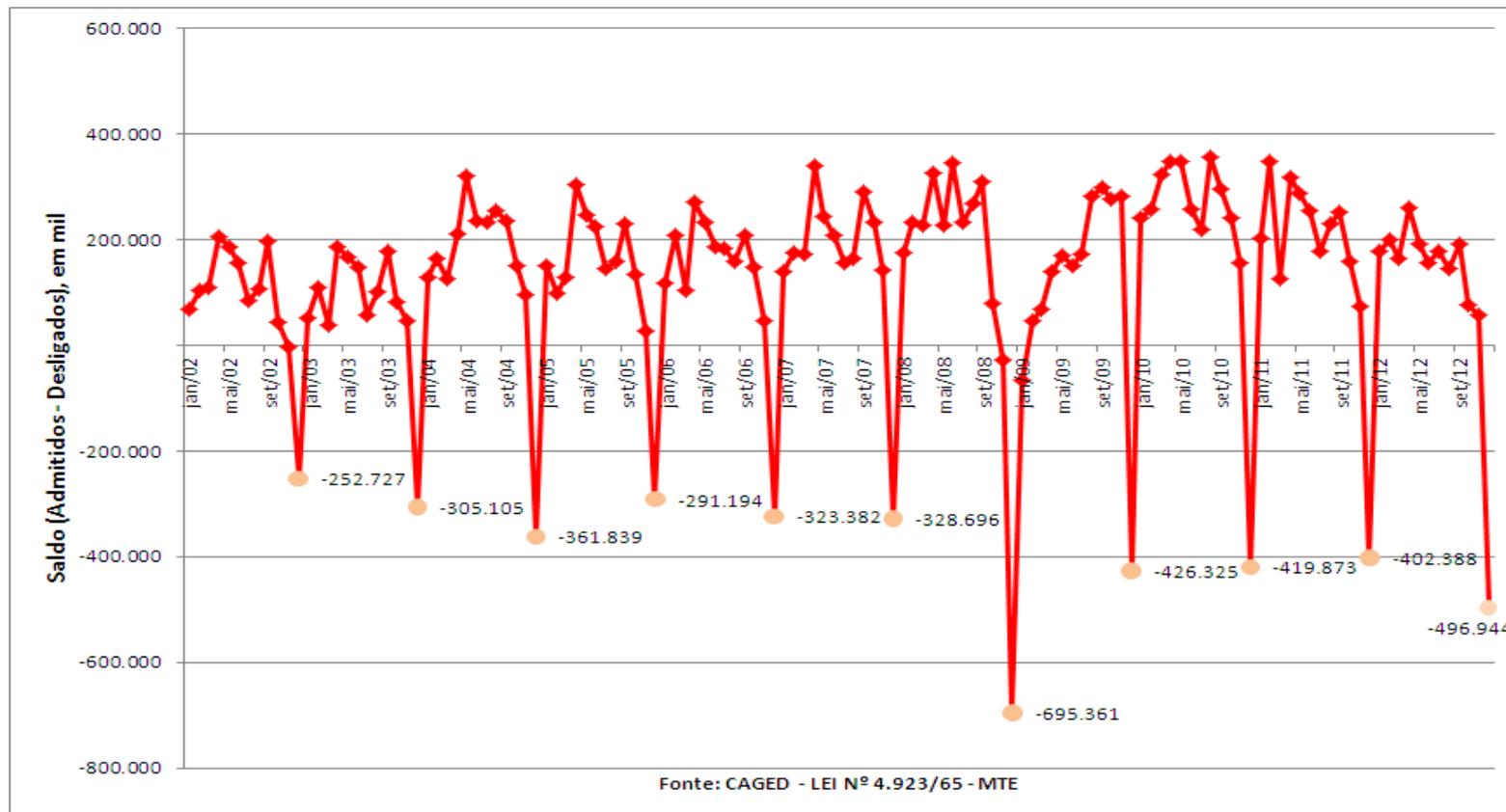
## Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2002 a dezembro de 2012

Em mil unidades

ANO/MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ *
2002	68	105	109	207	187	157	84	107	197	44	-3	-250
2003	53	110	39	186	167	148	57	101	179	82	46	-300
2004	128	165	127	211	322	236	233	255	237	150	95	-352
2005	151	99	130	304	247	224	145	160	230	134	29	-287
2006	118	209	104	273	234	187	184	158	210	147	48	-317
2007	141	176	172	340	245	209	156	165	292	233	144	-319
2008	177	234	227	326	228	345	232	269	311	80	-27	-655
2009	-67	48	69	141	169	151	174	281	300	276	282	-415
2010	240	258	323	349	350	257	220	358	296	242	157	-408
2011	202	347	126	317	289	255	177	231	251	160	73	-408
2012	179	199	164	261	192	157	178	144	191	76	58	-497

\* Os saldos do mês de dezembro, em todos os anos, estão sem ajustes, para possibilitar a comparabilidade estatística, entre eles. Os saldos do mês de novembro não devem ser comparados com o saldo de qualquer outro mês, pois, estes, contêm ajustes.

## Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2002 a dezembro de 2012



\* Os dados de novembro/2011 a dezembro/2012 ainda estão sujeitos a ajustes;

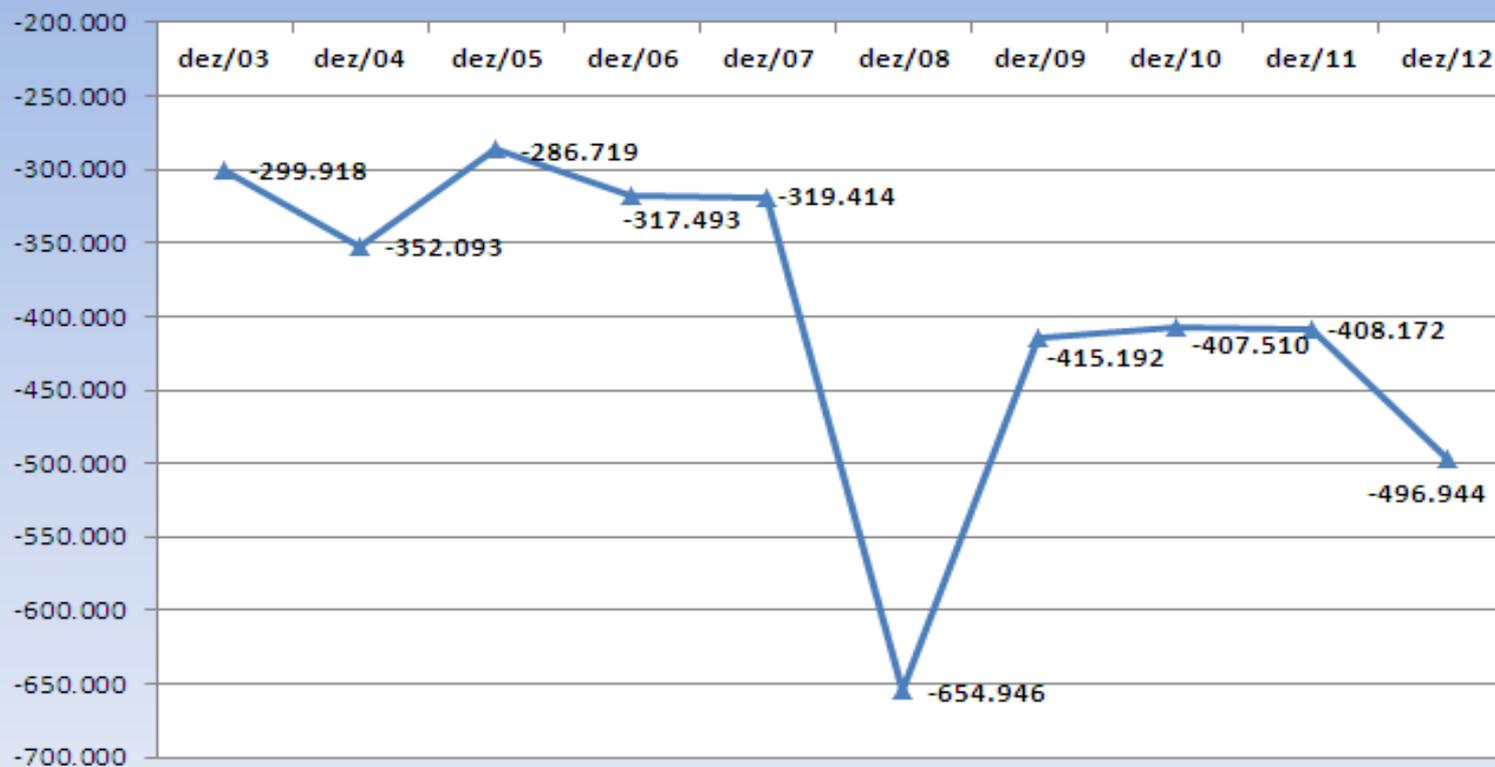
\*\* O saldo de dezembro/12 não contempla ajustes, não devendo ser comparado com os saldos dos meses anteriores.

**BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE DEZEMBRO DE 2012 - SEM AJUSTE  
POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO**

RANKING	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	VARIAÇÃO RELATIVA (%)
	Brasil	1.211.216	1.708.160	-496.944	-1,27
1º	Roraima	1.101	1.544	-443	-0,97
2º	Paraíba	9.255	10.182	-927	-0,25
3º	Amapá	1.810	2.769	-959	-1,32
4º	Acre	1.522	3.442	-1.920	-2,48
5º	Rio Grande do Norte	12.161	14.541	-2.380	-0,59
6º	Piauí	5.972	8.354	-2.382	-0,92
7º	Tocantins	3.403	5.818	-2.415	-1,73
8º	Alagoas	7.435	10.048	-2.613	-0,74
9º	Sergipe	6.941	10.391	-3.450	-1,21
10º	Rondônia	8.527	12.640	-4.113	-1,65
11º	Distrito Federal	21.084	25.771	-4.687	-0,64
12º	Ceará	28.439	33.655	-5.216	-0,49
13º	Espírito Santo	29.043	34.749	-5.706	-0,75
14º	Amazonas	10.014	17.643	-7.629	-1,73
15º	Maranhão	10.595	18.422	-7.827	-1,79
16º	Mato Grosso do Sul	16.299	24.909	-8.610	-1,80
17º	Pernambuco	35.805	45.442	-9.637	-0,73
18º	Pará	19.645	30.920	-11.275	-1,56
19º	Mato Grosso	23.269	36.232	-12.963	-2,14
20º	Bahia	50.074	66.347	-16.273	-0,96
21º	Rio de Janeiro	124.848	144.141	-19.293	-0,52
22º	Goiás	40.445	61.845	-21.400	-1,88
23º	Rio Grande do Sul	89.544	117.415	-27.871	-1,07
24º	Santa Catarina	64.082	95.437	-31.355	-1,62
25º	Paraná	82.268	125.539	-43.271	-1,65
26º	Minas Gerais	141.169	198.211	-57.042	-1,36
27º	São Paulo	366.466	551.753	-185.287	-1,47

Fonte: CAGED - Lei 4.923/06  
Elaboração: CGET/DES/SPE/INTE

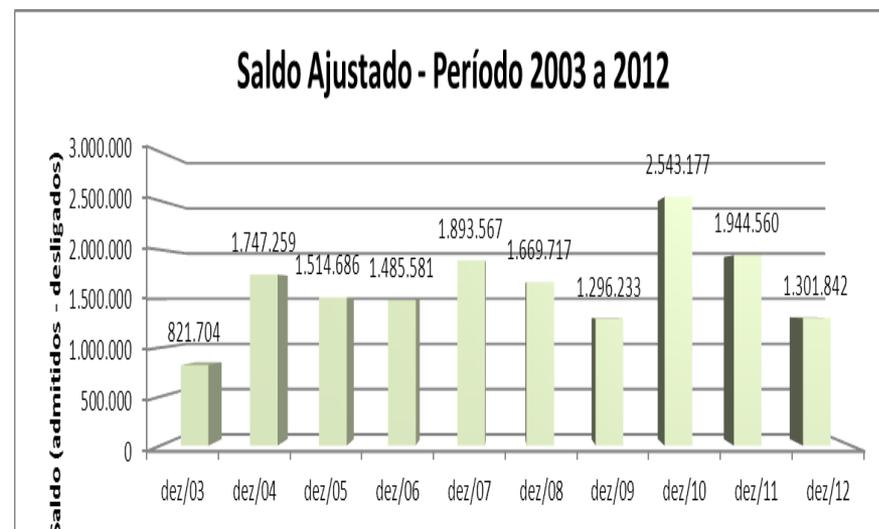
### Brasil - Comportamento do Emprego Formal nos meses de Dezembro, Segundo o CAGED - Sem Ajustes



## Comportamento do Emprego Celetista em São Paulo em 2012

1. Em 2012, considerando a Série Ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, foram gerados **336.398** empregos celetistas, o que representou uma taxa de crescimento de **2,77%**. Tal expansão foi oriunda principalmente da geração de empregos nos setores de Serviços (+**201.787** postos) e do Comércio (+**104.189** postos).
2. Em dezembro, por razões sazonais que marcam a série do CAGED (entressafra agrícola, férias escolares, período de chuvas, esgotamento da bolha de consumo no final do ano), verificou-se declínio de **1,47%** no nível de emprego ou **-185.287** postos de trabalho.

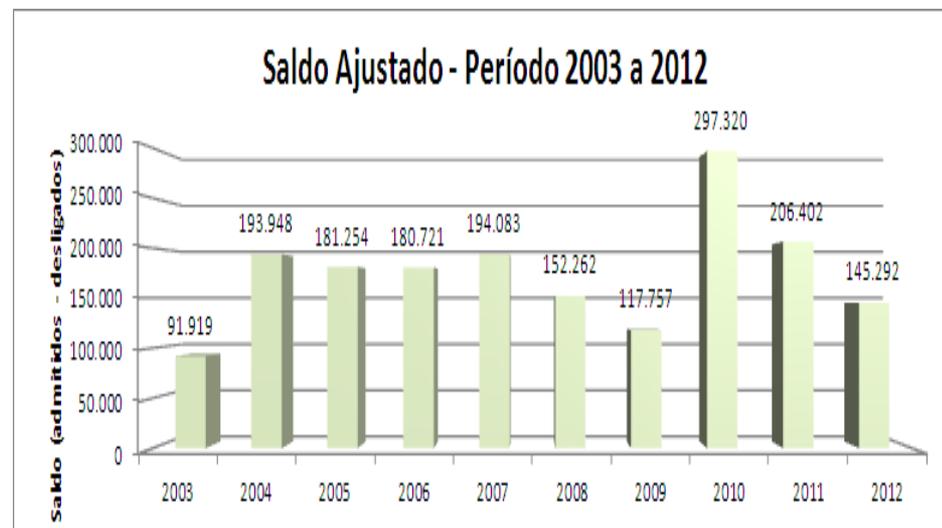
Setores de Atividade Econômica	Saldo de Dezembro de 2012		Saldo Jan a Dez/2012
	Varição Absoluta	Varição Relativa (%)	Varição Absoluta
Extrativa Mineral	-1.646	-0,75	10.928
Indústria de Transformação	-178.143	-2,13	86.406
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	-912	-0,24	10.223
Construção Civil	-91.814	-3,01	149.290
Comércio	3.165	0,04	372.368
Serviços	-116.751	-0,73	666.160
Administração Pública	-27.716	-3,36	1.491
Agropecuária	-83.127	-5,14	4.976
<b>Total</b>	<b>-496.944</b>	<b>-1,27</b>	<b>1.301.842</b>



## Comportamento do Emprego Celetista no Minas Gerais em 2012

1. Em 2012, considerando a Série Ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, foram gerados **145.292** empregos celetistas, o que correspondeu um crescimento de **3,61%** no ano. Tal expansão decorreu do crescimento principalmente nos setores de Serviços (+**63.691** postos), do Comércio (+**41.483** empregos), da Construção Civil (+**23.004** postos).
2. Em dezembro, por razões sazonais que marcam a série do CAGED (entressafra agrícola, férias escolares, período de chuvas, esgotamento da bolha de consumo no final do ano), verificou-se declínio de **1,36%** no nível de emprego ou **-57.042** postos de trabalho.

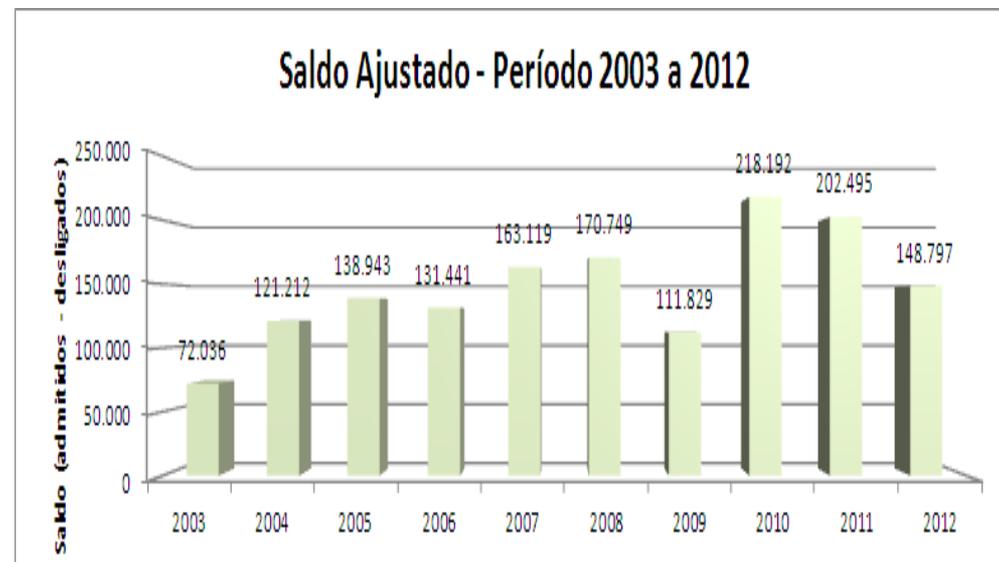
Setores de Atividade Econômica	Saldo de Dezembro de 2012		Saldo Jan a Dez/2012
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)	Variação Absoluta
Extrativa Mineral	-330	-0,58	2.504
Indústria de Transformação	-22.268	-2,59	16.452
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	-168	-0,61	238
Construção Civil	-16.103	-4,03	23.004
Comércio	2.881	0,31	41.483
Serviços	-10.132	-0,65	63.691
Administração Pública	-1.686	-2,40	-21
Agropecuária	-9.236	-3,29	-2.059
<b>Total</b>	<b>-57.042</b>	<b>-1,36</b>	<b>145.292</b>



## Comportamento do Emprego Celetista no Rio de Janeiro em 2012

1. Em 2012, considerando a Série Ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, foram gerados **148.797** empregos celetistas, o que representou um crescimento de **4,17%** no ano. Tal crescimento deveu-se, principalmente, à geração de empregos dos setores Serviços (+**73.041** postos), da Construção Civil (+**32.956** postos), da Construção Civil (+ **37.026** postos), e do Comércio (+**27.706** postos).
2. Em dezembro, por razões sazonais que marcam a série do CAGED (entressafra agrícola, férias escolares, período de chuvas, esgotamento da bolha de consumo no final do ano), verificou-se declínio de **0,52%** no nível de emprego ou **-19.293** postos de trabalho.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Dezembro de 2012		Saldo Jan a Dez/2012
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)	Variação Absoluta
Extrativa Mineral	-83	-0,28	1.449
Indústria de Transformação	-2.642	-0,56	14.749
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	-407	-0,68	2.275
Construção Civil	-3.688	-1,25	32.956
Comércio	4.959	0,62	27.706
Serviços	-12.895	-0,66	73.041
Administração Pública	-2.774	-6,11	-3.446
Agropecuária	-1.763	-6,80	67
<b>Total</b>	<b>-19.293</b>	<b>-0,52</b>	<b>148.797</b>



## Comportamento do Emprego Celetista no Paraná em 2012

1. Em 2012, considerando a Série Ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, foram gerados **89.139** empregos celetistas, o que representou um aumento de **3,56%** no ano. Os setores de atividade que mais contribuíram para esta expansão foram os Serviços (+**36.608** postos), o Comércio (+**28.922** postos), a Indústria de Transformação (+**14.017** postos).
2. Em dezembro, por razões sazonais que marcam a série do CAGED (entressafra agrícola, férias escolares, período de chuvas, esgotamento da bolha de consumo no final do ano), verificou-se declínio de **1,65%** no nível de emprego ou **-43.271** postos de trabalho.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Dezembro de 2012		Saldo Jan a Dez/2012
	Varição Absoluta	Varição Relativa (%)	Varição Absoluta
Extrativa Mineral	-20	-0,29	348
Indústria de Transformação	-15.279	-2,14	14.017
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	-238	-0,87	496
Construção Civil	-5.810	-3,66	5.940
Comércio	-4.030	-0,64	28.922
Serviços	-13.059	-1,40	36.608
Administração Pública	-657	-1,81	912
Agropecuária	-4.178	-3,72	1.896
<b>Total</b>	<b>-43.271</b>	<b>-1,65</b>	<b>89.139</b>



## Comportamento do Emprego Celetista no Rio Grande do Sul em 2012

1. Em 2012, considerando a Série Ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, foram gerados **81.404** empregos celetistas, o que representou um crescimento do emprego de **3,23%** no ano. Tal expansão deveu-se principalmente ao crescimento do emprego nos setores de Serviços (+**45.704** postos), do Comércio (+**21.731** postos), da Construção Civil (+**8.334** postos).
2. Em dezembro, por razões sazonais que marcam a série do CAGED (entressafra agrícola, férias escolares, período de chuvas, esgotamento da bolha de consumo no final do ano) verificou-se declínio de **1,07%** no nível de emprego ou **-27.871** postos de trabalho.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Dezembro de 2012		Saldo Jan a Dez/2012
	Varição Absoluta	Varição Relativa (%)	Varição Absoluta
Extrativa Mineral	-20	-0,29	348
Indústria de Transformação	-15.279	-2,14	14.017
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	-238	-0,87	496
Construção Civil	-5.810	-3,66	5.940
Comércio	-4.030	-0,64	28.922
Serviços	-13.059	-1,40	36.608
Administração Pública	-657	-1,81	912
Agropecuária	-4.178	-3,72	1.896
<b>Total</b>	<b>-43.271</b>	<b>-1,65</b>	<b>89.139</b>



# **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED**

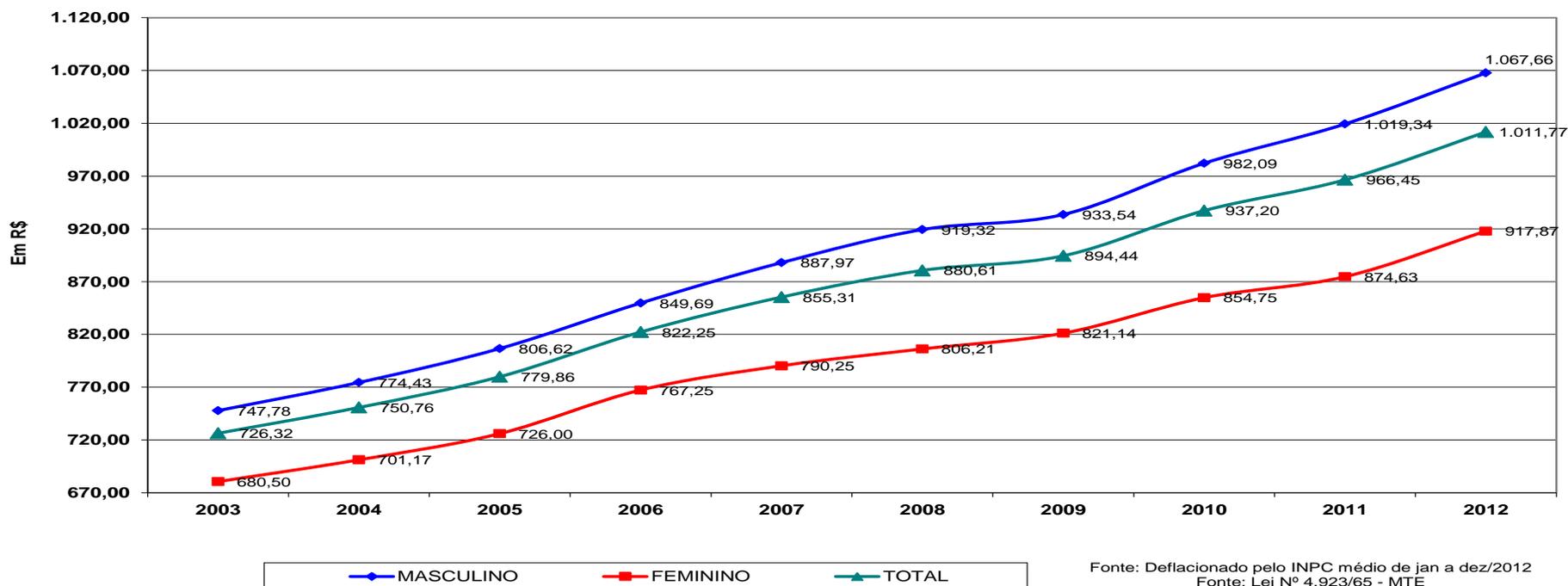
## **Comportamento do Salário de Admissão em 2012**

## Evolução do Salário de Admissão

1. Em 2012, os salários médios de ADMISSÃO apontaram um aumento real de **4,69%**, em relação ao ano de 2011, ao passarem de **R\$ 966,45** nesse ano, para **R\$ 1.011,77** em 2012, tomando como referência os salários médios dos respectivos anos e o INPC médio.
2. No recorte por gênero, o aumento real do salário médio de ADMISSÃO obtido pelos homens foi de **4,74%**, inferior ao aumento de **4,94** para as mulheres. Em consequência, a relação entre o salário real médio de ADMISSÃO feminino versus masculino voltou a elevar-se, passando-se de **85,80%** em 2011 para **85,97%** em 2012.
3. Em termos geográficos, os dados demonstram que todas as Unidades da Federação obtiveram ganhos reais, com destaque para o Acre (**+12,50%**), Paraíba (**+10,53%**), Sergipe (**+7,13%**), Rio de Janeiro(**+6,32%**).
4. No período de 2003 a 2012, Com o crescimento de 4,69% em 2012, os salários médios de ADMISSÃO, deram continuidade a trajetória de crescimento em nível nacional, ao passarem de **R\$ 762,32** em 2003 para **R\$ 1.011,77** em 2012, correspondendo a um aumento real de **39,30%**. Ao tomar como referência os últimos dois anos, o percentual de aumento foi da ordem de **7,96%**, resultante da elevação do salário médio de ADMISSÃO de **937,20** em 2010 para os atuais **1.011,17**.

## Evolução do Salário Médio Real (\*) de Admissão por Gênero - De 2003 a 2012

Evolução do Salário Médio Real(\*) de Admissão  
Período: jan a dez (2003 a 2012)



- Os salários médios de ADMISSÃO no período de 2003 a 2012 mostraram uma tendência ascendente para ambos os gêneros, apontando um ganho real de **42,78%** para os homens, frente a um ganho real de **34,88%** para as mulheres.

COMPORTAMENTO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO E GÊNERO - 2012 E 2011

ÁREA GEOGRÁFICA	2012 (jan a dez)			2011 (jan a dez)			VARIACÃO RELATIVA			RELAÇÃO DOS SALÁRIOS FEMININO/MASCULINO	
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	2012	2011
<b>Norte</b>	946,67	825,34	911,62	901,21	787,94	868,54	5,04	4,75	4,96	87,18	87,43
<b>11 - Rondônia</b>	988,47	792,23	928,57	950,90	748,36	891,83	3,95	5,86	4,12	80,15	78,70
<b>12 - Acre</b>	891,43	869,26	885,06	800,14	757,39	786,76	11,41	14,77	12,50	97,51	94,66
<b>13 - Amazonas</b>	981,52	872,77	945,54	947,09	832,07	908,24	3,64	4,89	4,11	88,92	87,85
<b>14 - Roraima</b>	841,93	726,71	798,06	817,86	728,02	787,34	2,94	-0,18	1,36	86,32	89,02
<b>15 - Para</b>	939,54	822,89	909,38	884,39	777,64	857,56	6,24	5,82	6,04	87,58	87,93
<b>16 - Amapá</b>	883,87	759,17	848,86	845,98	736,16	815,61	4,48	3,13	4,08	85,89	87,02
<b>17 - Tocantins</b>	879,22	810,90	861,28	823,70	811,70	820,36	6,74	-0,10	4,99	92,23	98,54
<b>Nordeste</b>	893,37	802,45	867,40	842,92	763,08	820,88	5,99	5,16	5,67	89,82	90,53
<b>21 - Maranhão</b>	924,22	844,00	905,52	877,94	814,11	862,95	5,27	3,67	4,93	91,32	92,73
<b>22 - Piauí</b>	787,58	752,46	779,25	748,52	703,78	737,64	5,22	6,92	5,64	95,54	94,02
<b>23 - Ceará</b>	835,20	777,20	816,41	784,78	732,41	768,21	6,42	6,12	6,27	93,06	93,33
<b>24 - Rio Grande do Norte</b>	807,31	742,07	789,24	759,82	709,83	746,33	6,25	4,54	5,75	91,92	93,42
<b>25 - Paraíba</b>	824,08	745,04	802,97	729,96	715,84	726,49	12,89	4,08	10,53	90,41	98,07
<b>26 - Pernambuco</b>	962,60	819,96	920,93	896,95	781,25	864,49	7,32	4,95	6,53	85,18	87,10
<b>27 - Alagoas</b>	775,37	771,46	774,62	744,77	737,83	743,56	4,11	4,56	4,18	99,50	99,07
<b>28 - Sergipe</b>	847,79	784,47	830,28	785,85	746,83	775,02	7,88	5,04	7,13	92,53	95,03
<b>29 - Bahia</b>	949,94	833,27	914,81	910,52	790,44	875,94	4,33	5,42	4,44	87,72	86,81
<b>Sudeste</b>	1.163,51	978,91	1.091,10	1.112,29	932,53	1.043,08	4,60	4,97	4,60	84,13	83,84
<b>31 - Minas Gerais</b>	969,03	801,76	908,38	916,75	757,55	860,41	5,70	5,84	5,57	82,74	82,63
<b>32 - Espírito Santo</b>	1.001,58	839,35	944,64	951,13	791,06	897,19	5,30	6,10	5,29	83,80	83,17
<b>33 - Rio de Janeiro</b>	1.238,31	1.018,22	1.155,36	1.160,99	961,35	1.086,71	6,66	5,92	6,32	82,23	82,80
<b>35 - São Paulo</b>	1.234,86	1.037,38	1.153,70	1.190,79	991,46	1.110,36	3,70	4,63	3,90	84,01	83,26
<b>Sul</b>	1.029,93	860,08	958,75	990,94	818,42	920,15	3,93	5,09	4,19	83,51	82,59
<b>41 - Paraná</b>	1.051,21	868,81	977,20	1.016,23	829,62	942,17	3,44	4,72	3,72	82,65	81,64
<b>42 - Santa Catarina</b>	1.052,54	891,21	982,69	1.008,63	846,89	940,26	4,35	5,23	4,51	84,67	83,96
<b>43 - Rio Grande do Sul</b>	989,19	825,73	920,20	950,26	784,35	881,52	4,10	5,28	4,39	83,47	82,54
<b>Centro-Oeste</b>	957,77	834,09	918,01	903,47	792,56	868,42	6,01	5,24	5,71	87,09	87,72
<b>50 - Mato Grosso do Sul</b>	964,47	817,54	916,03	902,80	767,85	858,41	6,83	6,47	6,71	84,77	85,05
<b>51 - Mato Grosso</b>	968,99	801,53	922,48	912,70	768,21	873,19	6,17	4,34	5,64	82,72	84,17
<b>52 - Goiás</b>	898,67	771,53	857,82	850,62	726,12	812,44	5,65	6,25	5,59	85,85	85,36
<b>53 - Distrito Federal</b>	1.069,57	991,53	1.040,63	1.011,91	942,90	986,05	5,70	5,16	5,53	92,70	93,18
<b>Total</b>	1.067,66	917,87	1.011,77	1.019,34	874,63	966,45	4,74	4,94	4,69	85,97	85,80

## Salário Médio Real de Admissão por Grau de Instrução e Gênero De 2011 e 2012

**SALÁRIO MÉDIO REAL (\*) DE ADMISSÃO**  
COMPORTAMENTO POR GRAU DE INSTRUÇÃO E GÊNERO - BRASIL - JAN A DEZ (2012 E 2011)

Grau Instrução	2012 (JAN A DEZ)			2011 (JAN A DEZ)			Variação Relativa			Relação Salários Feminino/Masculino	
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	2012	2011
Analfabeto	772,21	717,14	763,36	707,84	669,96	701,98	9,09	7,04	8,74	92,87	94,65
Até 5ª Incompleto	852,18	715,99	827,89	797,37	672,67	776,03	6,87	6,44	6,68	84,02	84,36
5ª Completo Fundamental	893,36	730,71	856,84	844,04	682,76	808,56	5,84	7,02	5,97	81,79	80,89
6ª a 9ª Fundamental	895,61	722,62	852,40	847,35	681,41	807,41	5,70	6,05	5,57	80,68	80,42
Fundamental Completo	944,69	751,79	889,77	892,50	706,14	840,49	5,85	6,46	5,86	79,58	79,12
Médio Incompleto	859,58	705,35	806,24	817,98	668,70	767,66	5,09	5,48	5,03	82,06	81,75
Médio Completo	1.013,44	817,00	930,38	971,60	773,17	887,84	4,31	5,67	4,79	80,62	79,58
Superior Incompleto	1.349,31	1.065,13	1.196,85	1.351,26	1.044,81	1.190,26	-0,14	1,94	0,55	78,94	77,32
Superior Completo	3.276,48	2.023,97	2.577,66	3.280,66	1.997,57	2.569,77	-0,13	1,32	0,31	61,77	60,89
<b>Total</b>	<b>1.067,66</b>	<b>917,87</b>	<b>1.011,77</b>	<b>1.019,34</b>	<b>874,63</b>	<b>966,45</b>	<b>4,74</b>	<b>4,94</b>	<b>4,69</b>	<b>85,97</b>	<b>85,80</b>

(\*)Deflacionado pelo INPC médio DE JAN A DEZ 2012

Fonte: CAGED - Lei N° 4.923/65- MTE

- Os dados por grau de instrução revelam que os salários médios reais de ADMISSÃO das mulheres embora continuem apontando uma maior representatividade nos níveis de escolaridade mais baixos: **Analfabeto (94,65% em 2011 para 92,87% em 2012)** e até o Quinto Ano Incompleto do Ensino Fundamental (**84,36% em 2011 para 84,02% em 2012**) indicam um declínio na sua participação e um aumento da representatividade nos demais níveis, particularmente, no nível Superior Incompleto, Médio Completo, 5ª série Completa Fundamental e Superior Completo.
- O recorte por gênero mostra que os maiores aumentos do salário de Admissão tanto para os homens como para as mulheres por grau de instrução ocorreram nos níveis de escolaridade mais baixo, de **Analfabeto até Fundamental Completo**. No níveis Superiores Completos e Incompleto, se verifica os menores ganhos reais para as mulheres e uma perda do poder aquisitivo, no caso dos homens.

## Ranking do Salário Médio de Admissão por Unidade da Federação e gênero, de 2012

RANKING DO SALÁRIO MÉDIO DE ADMISSÃO				
COMPORTAMENTO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO E GÊNERO				
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2012				
				Em Reais
Posição	Unidade da Federação	Masculino	Feminino	Total
1ª	Rio de Janeiro	1.238,31	1.018,22	1.155,36
2ª	São Paulo	1.234,86	1.037,38	1.153,70
3ª	Distrito Federal	1.069,57	991,53	1.040,63
4ª	Santa Catarina	1.052,54	891,21	982,69
5ª	Paraná	1.051,21	868,81	977,20
6ª	Amazonas	981,52	872,77	945,54
7ª	Espírito Santo	1.001,58	839,35	944,64
8ª	Rondônia	988,47	792,23	928,57
9ª	Mato Grosso	968,99	801,53	922,48
10ª	Pernambuco	962,60	819,96	920,93
11ª	Rio Grande do Sul	989,19	825,73	920,20
12ª	Mato Grosso do Sul	964,47	817,54	916,03
13ª	Bahia	949,94	833,27	914,81
14ª	Para	939,54	822,89	909,38
15ª	Minas Gerais	969,03	801,76	908,38
16ª	Maranhão	924,22	844,00	905,52
17ª	Acre	891,43	869,26	885,06
18ª	Tocantins	879,22	810,90	861,28
19ª	Goiás	898,67	771,53	857,82
20ª	Amapá	883,87	759,17	848,86
21ª	Sergipe	847,79	784,47	830,28
22ª	Ceará	835,20	777,20	816,41
23ª	Paraíba	824,08	745,04	802,97
24ª	Roraima	841,93	726,71	798,06
25ª	Rio Grande do Norte	807,31	742,07	789,24
26ª	Piauí	787,58	752,46	779,25
27ª	Alagoas	775,37	771,46	774,62
	<b>BRASIL</b>	<b>1.067,66</b>	<b>917,87</b>	<b>1.011,77</b>